



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**TELMA DE SOUSA COSTA**

**LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PERSPECTIVA DE  
LETRAMENTO**

**PATOS/PB  
2019**

**TELMA DE SOUSA COSTA**

**LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PERSPECTIVA DE  
LETRAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para a  
obtenção do título de licenciatura Plena em  
Pedagogia.

Orientador: Profa. Dra. Janine Dias

**PATOS/PB  
2019**

C837I Costa, Telma de Sousa.  
Leitura e escrita nas séries iniciais [manuscrito] : uma perspectiva de letramento / Telma de Sousa Costa. - 2019.  
20 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos , 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Janine Dias , Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."  
1. Alfabetização. 2. Leitura. 3. Escrita. 4. Letramento. I.  
Título  
21. ed. CDD 372.4

**TELMA DE SOUSA COSTA**

**LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PERSPECTIVA DE  
LETRAMENTO**

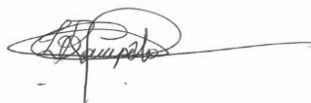
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para a  
obtenção do título de licenciatura Plena em  
Pedagogia.

Data da avaliação: 01/06/2019.

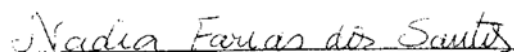
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dra. Janine Dias (orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Me. Lidiane Campelo Rodrigues (examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



Prof. Me. Nádia Farias Gomes  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2. CAMINHOS DA PESQUISA NA ESCOLA CAMPO.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
5. REFERÊNCIAS.....	19

## LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO

Telma de Sousa Costa  
Janine Dias

### RESUMO

Os processos de alfabetização e letramento são indissociáveis que podem e devem sempre caminhar juntos. No processo de aprendizagem da criança as duas modalidades de linguagem verbal dialogam-se, especialmente na perspectiva do letramento, o qual vem sendo visto como um fator central. O objetivo deste trabalho é compreender a formação do hábito de leitura nos educandos dos anos iniciais do ensino fundamental, através da aplicação de um projeto de intervenção. Para tal investigação, tomou-se uma escola como *lócus* da pesquisa, numa turma do 1º ano composta por 24 alunos, em que se experimentou trabalhar conteúdos aplicados da língua portuguesa numa abordagem interdisciplinar. Os objetivos propostos foram alcançados a partir das metodologias ativas, desenvolvendo o lúdico e sua interação sócio afetiva, contribuindo assim para um ensino aprendizagem atrativo.

**Palavras-chaves:** Alfabetização. Leitura. Escrita.

### ABSTRACT

The processes of literacy and literacy are inseparable that can and should always walk together. In the process of learning the child, the two modalities of verbal language dialogue, especially in the perspective of literacy, which has been seen as a central factor. The objective of this work is to understand the formation of reading habit in the students of the initial years of elementary school, through the application of an intervention project. For this investigation, a school was taken as the locus of the research, in a class of the first year composed of 24 students, in which it was tried to work applied contents of the Portuguese language in an interdisciplinary approach. The proposed objectives were reached from the active methodologies, developing the playful and their affective partner interaction, thus contributing to an attractive learning teaching.

**Keyword:** literacy. Reading. writing.

## 1 INTRODUÇÃO

Os processos de alfabetização e letramento são indissociáveis que podem e devem sempre caminhar juntos. Assim, o aluno que é alfabetizado conhece o código escrito, sabe ler e escrever, sendo que o letramento representa o ato de

educar e o desenvolvimento do uso de práticas sociais de leitura e escrita, utilizados em contexto real (ALMEIDA; FARAGO, 2014).

Nesse sentido, a construção da linguagem nas crianças se torna um processo contínuo de elaboração cognitiva por meio de inserção no mundo da escrita pelas interações sociais e orais.

Podemos entender tal relevância no sentido da participação crítica nas práticas sociais que envolvem a escrita, mas também no sentido de considerar o diálogo entre os conhecimentos da vida cotidiana, constitutivos de nossa identidade cultural primeira, com os conhecimentos de formas mais elaboradas de explicar aspectos da realidade. (GOULART, 2006, p. 52).

No processo de aprendizagem da criança as duas modalidades de linguagem verbal dialogam-se na perspectiva do letramento, o qual vem sendo visto como um fator central, afeta a cognição por intermédio do desenvolvimento tanto na transformação conceitual do sujeito quanto na cultural, deve ser interpretado como algo geral que vai além da competência para a escrita.

O letramento, portanto, abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas de leitura e escrita na sociedade, desse modo, se refere a um conjunto de práticas, que vem modificando a sociedade. Isso porque, letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno, designa práticas de leitura e escrita.

A entrada da criança no mundo da escrita se dá pela aprendizagem de toda a complexa tecnologia envolvida no aprendizado do ato de ler e escrever; precisa saber fazer uso e envolver-se nas atividades de leitura e escrita apropriar-se do hábito do sistema de escrita.

Dessa forma, aprender a ler e escrever envolve a apropriação do sistema alfabético e ortográfico e o desenvolvimento das habilidades textuais, ou seja, a produção de textos observando os elementos discursivos, conforme a tipologia textual, de modo a perceber que cada gênero tem uma forma diferente quanto à estrutura e organização. Para Weisz,

“o ensinar a língua escrita em contextos letrados, a função do professor é observar a ação das crianças, acolher ou problematizar suas produções,

intervindo sempre que achar que pode fazer a reflexão dos alunos sobre a escrita avançar” (2000, p.62)

No entanto, é necessária uma proposta pedagógica que dê suporte ao pleno desenvolvimento desses aspectos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita desde o início da escolaridade, tendo em vista proporcionar ao aluno a formas de utilização da escrita para diferentes finalidades.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), do ensino fundamental (BRASIL, 1997, 1998), constituem um referencial de qualidade para a educação no ensino fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Como é visível, a ideia de padrão está implícita no termo. Até dezembro de 1996 o ensino fundamental esteve estruturado nos termos previstos pela Lei Federal n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, porém com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal 9394/96), consolida e amplia o dever do poder público para com a educação em geral e em particular para com o ensino fundamental, e o considera como parte integrante da educação básica, que deve assegurar a todos “a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, no seu Artigo 22 (BRASIL, 1996).

Com isso, o princípio norteador, nos PCN, é coadunado com o exercício da cidadania, que procura garantir o acesso a todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação na vida social.

Para tanto, são apontados o domínio da língua falada e escrita, os princípios da reflexão matemática, da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, entre outros domínios necessários a participação democrática do ser humano.

Cabe lembrar, que a escola é um contexto socializador, gerador de atitudes relativas ao conhecimento, ao professor, aos colegas, às disciplinas, às tarefas e à sociedade. A não compreensão de atitudes, valores e normas como conteúdos escolares faz com que estes sejam comunicados, sobretudo de forma inadvertida,



e acabam por ser aprendidos sem que haja uma deliberação clara sobre esse ensinamento. Por isso, é imprescindível adotar uma posição crítica em relação aos valores que a escola transmite explícita e implicitamente mediante atitudes cotidianas (WIEDEMER, 2013).

Os PCN em língua portuguesa do ensino fundamental do ensino fundamental (BRASIL, 1997, p. 3), encontra-se descrito que, em língua portuguesa, os alunos devem ser capazes de:

- (a) Expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-las com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos - tanto orais como escritos - coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados;
- (b) Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-la às circunstâncias da situação comunicativa de que participam;
- (c) Conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado;
- (d) Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz;
- (e) Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos;
- (f) Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem, sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos; identificar aspectos relevantes; organizar notas; elaborar roteiros; compor textos coerentes a partir de trechos oriundos de diferentes fontes; fazer resumos, índices, esquemas etc.;
- (g) Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capazes de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;
- (h) Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandirem as possibilidades de uso da linguagem e a capacidade de análise crítica;
- (i) Conhecer e analisar

criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero ou etnia.

Assim, a temática “Leitura e escrita nas series iniciais: uma perspectiva para o letramento” vem com a intenção de refletir sobre as experiências realizadas através da linguagem, tendo como objetivo maior compreender a formação do hábito de leitura nos educandos dos anos iniciais do ensino fundamental, ampliando a concepção de mundo e o desenvolvimento do senso crítico. Neste sentido, o planejamento das ações tem um papel fundamental, que é promover à aprendizagem contínua e cumulativa de maneira prazerosa e diversificada, respeitando o desenvolvimento cognitivo social e afetivo dos educandos.

## **2. CAMINHOS DA PESQUISA NA ESCOLA CAMPO**

A escola campo é pertencente ao município de Patos, localizada no estado da Paraíba e está na região há mais de vinte anos. Hoje oferece uma formação que se inicia desde a educação infantil até o ensino médio, bem como o cursinho pré-vestibular. Trabalha com os quatro pilares essenciais da educação que são: aprender a ser, pensar, fazer e conviver.

A procura pelo ensino é intensa e por essa razão está em constante reforma em busca de um espaço físico adequado que atenda ao conforto do alunado. Em sua estrutura pode contar com amplas salas de aula climatizadas, excelente iluminação, laboratório de química, física e biologia, laboratório de informática, aparelhos atualizados de computadores, telas interativas, internet, data show em todas as salas de nível médio, além de outras unidades específicas para educação infantil e o ensino fundamental.

Conta com materiais e estruturas de apoio como microfones, televisores em várias salas, caixas amplificadoras, aparelhos de som, aparelhos de DVD, vídeos didáticos, retroprojetor, mapas, cartazes, jogos e livros didáticos e paradidáticos, além de todo e qualquer material de expediente, bem como gráfica com modernas impressoras.

No setor administrativo dispõe de salas da tesouraria, secretaria, sala para atendimento com psicólogo e psicopedagogo institucional, além de salas de

coordenação em cada segmento. Dispõe também de todo mobiliário de qualidade que atenda a cada segmento de acordo com a sua necessidade, carteiras, mesas, escrivaninhas, armários, entre outros.

Os recursos que mantem essa estrutura e atende à clientela é adquirido das mensalidades provenientes dos alunos. Em sua administração conta com gestor, diretor, gestor de finanças, representante de pais e representantes de professores e funcionários.

Segundo a direção à escola não está para ditar as regras, mas para colaborar com o crescimento de social, individual e intelectual do educando, para que ajude a transformar o meio em que ele vai viver com respeito à vida em todos os seus aspectos.

Com a base no quadro de turmas, percebe-se que a escola oferece os seguintes níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio com o total de 36 turmas. O número de alunos regularmente matriculados são 1.300 alunos, com a faixa etária que varia entre 2 a 17 anos e os mesmos estão dentro da faixa etária certa e que não ocorre nenhuma distorção de idade.

No tocante ao quadro demonstrativo dos docentes é possível verificar que os professores possuem formação em nível superior. E que todos ingressaram por meio de CLT e lecionam na escola há alguns anos.

Observando o quadro dos especialistas percebe-se que a escola possui um quadro administrativo formado por: diretor, supervisor e coordenador pedagógico, todos com a formação a nível superior.

A escola em estudo dispõe de um regimento escolar atualizado, que exprime a própria filosofia de ensino da instituição, embora nem todos os membros da comunidade escolar o conhecem. A escola possui um cronograma que norteia quais atividades que devem ser realizadas durante o não letivo.

No aspecto de relacionamento da escola com a comunidade, a escola não possui uma Associação de Pais e Mestres (APM), porém, os pais participam ativamente no acompanhamento de seus filhos. Sob o ponto de vista pedagógico, a escola mantém o relacionamento com outras instâncias sociais, garantindo uma melhor qualidade de ensino, entre eles, a Prefeitura Municipal e Ministério Público.

No que se refere à gestão escolar é possível dizer que é democrático, e visto que as decisões são tomadas em reuniões. A equipe pedagógica juntamente com a direção reúne-se e debate suas opiniões e coletivamente decidem o que devem ser feitos. A escola tem como objetivo garantir condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade, promovendo o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir na transformação do aluno-cidadão.

Tendo como visão tornar-se uma escola de referência na cidade de Patos pela qualidade do ensino ministrado, pela maneira de atender os alunos e pela competência profissional de todos os educadores, vivenciando valores num ambiente de afeto, justiça e diálogo.

A missão da escola, segundo a mesma é contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade onde está inserido, garantindo uma base de conhecimento que proporcione ao educando maior conscientização no seu desenvolvimento do processo educacional, dando condições de acesso ao mundo do trabalho e dando continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento de forma positiva para o mesmo poder agir como agente ativo e transformador da sociedade na qual está inserida, buscando melhores condições de vida para se e sua coletividade, e com seu interesse e desempenho resgatar a excelência da sua escola.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As elaborações dos planos de ensino e dos planos de aulas apresentam-se de forma flexível, pois ambos têm como prioridade a construção do conhecimento para estimular o educando ao pensamento reflexível, crítico e valorizando o seu potencial para construção de novas ideias.

Seguindo o plano de estágio, onde orientava que seriam feitas atividades de levantamento e diagnóstico para planejamento das intervenções, como observação direta, aplicação de questionários e realização de entrevistas.

Assim procedemos:

- **25/10/18 (Segunda - feira): Diagnose da Unidade Escolar.**

Deu-se início ao processo de investigação sobre o contexto educativo daquela instituição, em que fomos apresentadas aos funcionários, e a gestora explicou o motivo de estarmos ali, que seria para avaliar a forma de aprendizagem. Buscamos os dados sobre a caracterização, rotina das atividades, ações didático-pedagógicas.

- **26/10/18 (Terça-Feira): Entrevista com a Gestora.**

Questionamos a gestora sobre o PPP (Proposta Pedagógica ou Projeto Político Pedagógico), mas não tivemos acesso ao documento escrito, foi necessário darmos sequência por meio de indagações sobre as metas de aprendizagem e sistematização das ações realizadas na creche para montarmos uma visão do fazer pedagógico.

- **29/11 /18 (Quarta-Feira): Entrevista com a Professora.**

Conversamos com a professora sobre as práticas vivenciadas no fundamental I, dificuldades enfrentadas no cotidiano, e as relações da família no contexto escolar.

- **30/10/18 (Quinta-Feira): Observação em sala de aula (fazer pedagógico).**

A turma indicada pela gestora para atuar do I ano de ensino fundamental pela manhã. Observou-se que a professora regente segue uma rotina com as crianças.

- **31/10/18 (Sexta-Feira): Observação em sala de aula (vivências e socialização).**

Toda a aprendizagem é feita em conjunto com o brincar, o cuidar e o educar, ou seja, eles aprendem brincando. Essa tem 24 crianças que estão aprendendo a conviver em sociedade, percebe-se que a maioria das crianças já expressa suas necessidades e desejos. O comportamento é muito bom, existem pequenas

divergências que são controladas com facilidade. A sala é organizada pensando em estimular a imaginação e a criatividade, além de proporcionar um ambiente onde as crianças ao seu tempo desenvolvam várias atividades e habilidades durante o horário que permanecem na escola.

A instituição de ensino semanalmente realiza um encontro pedagógico com todos os membros, para que os mesmos participem no intuito de discutir o andamento da escola como um todo, aprimorando o que está dando certo e proporcionando mudanças para minimizar as problemáticas de longo prazo e procurando sanar principalmente no que se diz respeito aos educandos.

Sabe-se que a realização dos projetos educacionais é importante, mas para a elaboração dos mesmos faz-se necessário à comodidade e o bem-estar de todos.

Para um bom desenvolvimento das atividades na escola é importante destacar que a mesma conta com um coordenador pedagógico, pois o acompanhamento deste profissional facilita aos educadores discutirem suas dúvidas, planejar suas aulas e os auxiliarem na prática cotidiana em sala de aula, além de ser uma ferramenta excepcional no “feedback” entre a família e escola.

É significativa a importância do trabalho do coordenador pedagógico, na instituição de ensino, é algo que vem para somar. Entre as atribuições desse profissional, está a responsabilidade na tomada das decisões, suporte e coordenação das atividades, planejamento pedagógico em conjunto com os professores, condução das reuniões e fiscalização na aplicação das orientações impostas nos planos de ensino e de aula.

Compete também ao coordenador pedagógico atuar como mediador, promovendo a diversidade coletiva do planejamento, bem como, incentivar o debate de ideias e experiências entre os educadores, sugerir métodos e propor temas diversos a serem realizados na execução dos trabalhos teóricos e/ou práticos da escola com as datas comemorativas e os projetos.

O processo de avaliação é exposto no Projeto Político Pedagógico (PPP), a mesma acontece de forma contínua sistemática e cumulativa, observando o desempenho do educando destacando a sua participação em sala de aula. A avaliação é fundamental neste sistema de ensino, pois a realização dos objetivos previstos é eficaz. A avaliação orientada aponta avanços e as dificuldades dos

educandos, facilitando-o e ajudando-os a progredir, no desenvolvimento e na aprendizagem.

A prática avaliativa adotada pela escola tem a preocupação de conhecer individualmente os alunos, identificando as dificuldades particulares de cada um. A avaliação acontece em vários momentos nas extraclases propostas pelo docente. Quando as técnicas e instrumentos usados na avaliação são: os trabalhos individuais e/ ou coletivos, pesquisas, entrevistas, produções de textos, provas (dissertativas e objetivas), seminários, jogos, paradidáticos e outros instrumentos que se fizerem necessários. Outros aspectos serão avaliados através da participação, assiduidade, responsabilidade e pontualidade na entrega de trabalhos.

As observações foram realizadas em uma turma do 1º ano nos dias 25, 26, 29, 30 e 31 de novembro de 2018, com 24 alunos regularmente matriculados, funcionando no turno vespertino. A rotina da sala de aula inicia-se com uma oração seguida de música infanto-juvenil, - após todos acomodarem-se a professora faz a correção da atividade de casa. Em seguida, acontece a explicação das atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. O eixo temático apresentado em sala de aula foi leitura e escrita. Os objetivos foram alcançados, pois a participou de todas as atividades trabalhadas.

É interessante destacar a forma como a professora planeja suas aulas. O conteúdo trabalhado foi a gramática e língua portuguesa, onde foi abordada a interdisciplinaridade, explorando outros conteúdos pertinentes. O conteúdo citado é coerente ao nível da turma e é notório o domínio com que os alunos participam da aula e por sua vez resolvem as atividades propostas. Para confirmar a assimilação dos conteúdos, a professora solicitou exemplificações da turma sobre os conteúdos aplicados, os quais foram apresentados de modo coerente com o assunto abordado.

Percebe-se que há uma interação significativa dos alunos com a professora, um laço de amizade, de confiança que faz com que O respeito prevaleça e que O educador interaja com todos de forma bem descontraída e positiva.

Sabe-se que a aprendizagem não acontece de forma unânime na realidade educacional, há sempre um número de alunos que passam por dificuldades no acompanhamento de algumas disciplinas, principalmente no que diz respeito à

matemática e língua portuguesa. Porém, a professora está em constante estudo de técnicas que contribuam para o melhor ensino e aprendizagem dos alunos.

A metodologia é bem diversificada, a mesma aborda dinâmicas que conseguem atrair a concentração dos educandos e posteriormente desenvolvem um nível de aprendizagem satisfatório e conseqüentemente os objetivos são alcançados. A linguagem verbal é objetiva e gesticulada de maneira bem sucinta para que os alunos não fiquem voltados para uma aula tradicional.

A interação entre a educadora e as estagiárias foi bem propícia, pois ambos os lados poderão usufruir de maneira experimental e prazerosa, houve diálogo sobre sugestão para melhorar o processo de ensino aprendizagem.

No período dedicado as ações de planejamento, levando em consideração o nível de desenvolvimento da turma e buscando não fugir das temáticas aplicadas e propostas pelo fluxo mensal elaborado pela Coordenação Pedagógica. Notou-se que a leitura de histórias é uma das formas de trabalhar e explorar a intelectualidade das crianças, além de ser uma atividade presente no contexto cultural da maioria das crianças da primeira série.

Neste sentido decidiu-se elaborar uma proposta de trabalho voltada para as crianças, com a possibilidade de desenvolver o gosto de ouvir e repetir as histórias contadas em sala de aula. A escolha de utilizar a Literatura Infantil e repetir as histórias contadas em sala de aula teve como objetivo geral não apenas o de aproximar o aluno do universo artístico literário, através de histórias e poesias que encantam, mas de promover a construção das competências necessárias para o desenvolvimento de sua autonomia contribuindo assim para a formação de um sujeito crítico e consciente de seu papel enquanto ser social.

Ao observar que as crianças já conheciam a história dos João e o Pé de feijão optou-se por trabalhar o conto da mesma, abrangendo de forma multidisciplinar os eixos sugeridos pelo RECNEI e da BNCC. Ao optar pela leitura de histórias para dinamizar a aula, foi confeccionado os materiais necessários para aplicação das atividades tais como: um livro com 12 páginas pintadas e escritas, atividades impressas para desenvolvimento em sala de aula e outra para atividade no caderno de casa, DVD com a história, CD com música, etc.

Com a leitura de histórias procuramos alcançar os seguintes objetivos específicos:



- Aproximar a criança da literatura infantil já trabalhada e comparar com outras que eles conhecem;
- Desenvolver no aluno a prática de escutar atentamente as histórias contadas
- Desenvolver no aluno a facilidade de se expressar em público, inicialmente, perante aos colegas de sala;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Intervir, posicionar, julgar e modificar historinhas e contos;
- Promover roda de conversas acerca de valores colocados no conto.

O projeto de intervenção relacionado com as aulas a serem ministradas foi elaborado com antecedência, mas algumas modificações foram necessárias durante o processo sem ocasionar prejuízos para aprendizagem, pois a flexibilidade dos mesmos já era prevista.

**Tema:** Leitura e escrita nas series iniciais.

Objetivo geral: Formar o habito de leitura nos educandos dos anos iniciais do ensino fundamental, ampliando a concepção de mundo e o desenvolvimento do senso crítico.

Objetivos específicos:

- Estimular o prazer pela leitura de diferentes gêneros textuais;
- Adquirir uma competência crítica e comunicativa;
- Ampliar a compreensão de mundo;
- Desenvolver habilidades de leituras melhorando seus potenciais expressivos e dramáticos;
- Relacionar o conteúdo do texto a vivencia do aluno;
- Apresentar as vogais através de imagens, jogos e músicas;
- Utilização de metodologias lúdicas para facilitar a compreensão e a identificação das vogais.

Quanto a execução do projeto e ações desenvolvidas, realizou-se da seguinte forma:

**1º dia, 05/11/2018:** os alunos foram acolhidos, iniciando a aula com oração e música, em seguida foi contada a história: João e o Pé de feijão com auxílio do tapete literário, onde os alunos acompanharam atentamente, posteriormente foi apresentada as palavras utilizando o jogo de boliche, para que as crianças pudessem interagir entre si e facilitar o reconhecimento das sílabas por meio do jogo lúdico, terminando com uma atividade impressa sobre o projeto.

**2ª dia, 06/11/2018:** inicialmente foi feita a acolhida da oração e música. A aula deu início com a música "se és feliz", em seguida os alunos foram chamados para o quadro para identificassem as palavras que contidas no texto, após esse momento foram entregues atividades xerografadas para que as crianças pudessem exercitar o conhecimento obtido no primeiro momento, finalizando com uma pintura.

**3º dia, 07/11/2018:** realizou-se a acolhida, seguida da oração e música, a aula foi iniciada com a brincadeira do jogo de sílabas para melhor fixação do conteúdo, onde as crianças interagiram de forma positiva, seguidamente as brincadeiras foram entregues atividades de fixação, ao término da atividade iniciou-se um momento de historinha com o uso de fantoches onde foi contada a história de "Chapeuzinho Vermelho."

**4º dia, 08/11/2018:** Os alunos foram acolhidos, iniciando com a oração e música, posteriormente foi apresentada um quebra cabeça de palavras e gravuras, observando que os alunos interagiram com bastante entusiasmo facilitando a sua aprendizagem, após a brincadeira foi entregue uma atividade relacionada para que eles pudessem representar as palavras, encerrando com a festa das letras festejando assim um aprendizado satisfatório.

**5º dia, 09/11/2018:** O conteúdo trabalhado neste dia contemplou o eixo "Leitura e escrita" esperando o campo de experiências: foi apresentado para as

crianças imagens de gravuras e palavras. O objetivo dessas atividades foi demonstrar a descoberta das palavras, despertando o interesse para sua aprendizagem.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuar no cenário educacional brasileiro como professor é um desafio, sendo mais difícil na educação infantil pública, pois exige profissionalismo, amor e disposição diante das limitações de recursos para o desempenho do profissional desta área. É comum ser apresentado um discurso poetizado no papel, é necessária a união da sociedade para cobrar das governantes ações que favoreçam as crianças de zero a seis anos.

Os objetivos propostos foram alcançados a partir das metodologias ativas, desenvolvido o lúdico e sua interação sócio afetiva, contribuindo para um ensino aprendizagem que seja atrativo e para que o aluno busque novos conhecimentos explorados através de histórias, músicas, gravuras, fantoches e pescaria.

#### 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. F.; FARAGO, A.C. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 1, n. 1, p. 204-218, 2014.

BRASIL. **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, no 248, 23/12/1996, 1996.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais** (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, 10 volumes, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais** (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998

GOULART, C. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n 33, 2006.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos. **Revista Pátio**, ano VIII, n. 29, p. 20, fev/abr. 2004.

WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e aprendizagem. São Paulo: **Editora Ática**, 2000.

WIEDEMER, M. L. Princípios e fundamentos dos parâmetros curriculares nacionais. **Cadernos do CNLF**, Vol. XVII, Nº 03 - Minicursos e Oficinas. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2013.